

Não há medo da Covid-19 na Feirinha de Cajazeiras

Foto: Flavio Gomes

FLÁVIO GOMES
REPORTER

NORMALIDADE
Muita gente circula livremente pela rótula da feirinha como se não houvesse pandemia

Desde o dia 11 de maio que a prefeitura de Salvador vem decretando medidas restritivas em bairros da capital baiana, no intuito de conter o avanço do novo Coronavírus. Ao todo, 11 bairros passaram a ter, em um período de sete dias, o comércio do local, incluindo o informal, fechado, salvo supermercados, farmácias, agências bancárias, lotéricas, repartições públicas e cartórios; estabelecimentos que estejam funcionando em regime de delivery, além dos serviços de saúde e clínicas veterinárias.

Dos 11 bairros, três deles já foram liberados: Boca do Rio, Centro e Pituba, já que os mesmos tiveram queda na taxa de transmissão do coronavírus durante as medidas restritivas.

No domingo (24), a reportagem da Tribuna da Bahia, percorreu parte do bairro de Cajazeiras, onde fica localizada a tradicional rótula da feirinha, na Cajazeiras 10, e verificou algumas irregularidades no local.

Percorrendo da rótula até a entrada da Maternidade Albert Sabin foi possível verificar lojas descumprindo o distanciamento de pelo menos 1 metro entre clientes, além de pessoas andando normalmente sem o uso das máscaras, que apesar de não serem obrigatórias no ambiente livre, são de extrema importância para evitar a transmissão da Covid-19. Na

própria rótula, ambulantes e clientes se misturavam sem qualquer tipo de constrangimento, como também, amigos disputavam partidas de dominó.

Cajazeiras é um complexo com 14 bairros envolvendo Águas Claras, Boca da Mata, Cajazeiras II, Cajazeiras IV, Cajazeiras V, Cajazeiras VI, Cajazeiras VII, Cajazeiras VIII, Cajazeiras X, Cajazeiras XI, Fazenda Grande I, Fazenda Grande II, Fazenda Grande III, Fazenda Grande IV, abrigando um intenso comércio.

De acordo com o último boletim divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde, a região de Cajazeiras apresentou dados preocupantes para a população lo-

cal. 115 pessoas estão infectadas pelo novo Coronavírus.

Para a empresária Arlete Melo, que estava na fila de uma farmácia, o que vem acontecendo no bairro é um descaso da população e alerta aos poderes públicos para que medidas sejam adotadas urgentemente.

"Estou perplexa. As pessoas não estão levando a sério. Achar que em baiano não chega nada, estão fazendo até piadas. E cada vez mais pessoas se infectando. Precisa de fiscalização urgente, senão essa cidade chamada Cajazeiras vai afundar de tantos casos", afirmou.

Na tentativa de estimular o isolamento social e re-

duzir a taxa estadual de transmissão do novo coronavírus, que gira em torno de 5%, a partir de hoje, os feriados estaduais do São João (24 de junho), o Dois de Julho e a festa de Nossa Senhora da Conceição da Praia (08 de dezembro) serão antecipados, entre os dias 25 e 29 de maio.

Mas, em Cajazeiras, parece que a medida não será adorada.

"Meu filho, com esse Coronavírus, apesar de você ver essa aglomeração, as vendas caíram. Se eu ficar em casa, quem vai botar comida em casa? Eu venho vender meu produto, afinal de contas, já é São João!", disse um dos vendedores ambulantes, que pediu anonimato.

PANDEMIA

Mudança de feriados altera planos da população

YURI ABREU
REPÓRTER

Quem tinha esperança em viajar no final do mês de junho e no início do mês de julho, ainda que com a presença do novo coronavírus, conforme autoridades de saúde, pelo visto vai ter que tirar a quadrilha da quadra e fazer "anarriê" e "alavantu" em casa mesmo, em uma festa bem mais discreta. No último sábado, o governador da Bahia, Rui Costa, sancionou uma lei que antecipou dois feriados estaduais para hoje e amanhã, respectivamente: São João (24 de junho) e Independência da Bahia (2 de julho).

O gestor estadual, por conta da pandemia da doença no estado, já havia determinado o cancelamento de todos os festejos juninos, uma vez que os eventos contribuem para a formação de aglomerações, favorecendo a disseminação da Covid-19. Da mesma forma, acontece com o 2 de Julho, data importante para a Bahia e que leva multidões, como em

Salvador, para celebrar o triunfo dos baianos sobre as tropas portuguesas em 1823. Vale lembrar que boa parte das rodoviárias está fechada, por decisão do governo e maior parte das pessoas usa o equipamento para chegar as cidades do interior.

Nas redes sociais, as reações foram imediatas, principalmente pelo fato de a medida ter sido anunciada em cima da hora. Uns até levaram na brincadeira, já outros acharam que os feriados só vão servir para aumentar ainda mais o agrupamento entre as pessoas. "Amanhã [domingo] já é véspera de São João. Pelo menos dentro de casa, dá pra beber um licor e comer um milho", disse um internauta. "antecipar só vai ajudar até mais aglomeração (...) comércio fechado e com algumas restrições o que vai dar são bares meia porta suspensa e aglomeração (...) apenas isso", lamentou outro.

Para o sociólogo Antônio Matheus Soares, professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

(UFRB), a alteração feita pelo Governo da Bahia, sem consulta à população, tem efeitos na vida das pessoas como um todo. "Mesmo com a rotina de isolamento estabelecida, o que julgamos coerente, há uma dimensão imaterial e de marcador cronológico, que pode gerar uma confusão comportamental no cidadão. O ser humano racionaliza o tempo, através dele constitui uma rotina, já estamos com tal ação comprometida pela pandemia. A questão é a forma abrupta que foi estabelecida tal mudança nos feriados. Mesmo que a alteração na rotina seja pequena, há uma memória coletiva que precisa ser considerada", explicou.

A justificativa, segundo ele, com relação ao São João, é a de que a data faz parte de um calendário religioso, não sofrendo, assim, interferência do Estado. "Em relação ao 2 de julho que é uma data de independência e tem sentido de protagonismo e liberdade, haveria que existir uma consulta remota

(virtual) da população, pois tais manifestações culturais e históricas poderiam ser realizadas e notabilizadas pelas internet. A depender do envolvimento afetivo e subjetivo da pessoas com estas datas, pode ter consequências estressoras. A forma imediatista que tais feriados foram antecipados, gera uma sensação de desconforto coletivo e de autoritarismo", disse Soares.

De acordo com o sociólogo, ao invés da antecipação, as datas poderiam, simplesmente, serem suspensas. "Acredito que a suspensão dos festejos é coerente, tendo em vista o momento pandêmico, preventivo e de incerteza social. Avalio a alteração da data como uma ação aleatória e coercitiva. O isolamento social deve ser mantido de forma obrigatória, pois é uma forma preventiva testada e cientificamente coerente. Mas também é importante lucidez democrática no diálogo e na escuta mesmo que virtual da população", comentou o especialista.

Dia Nacional do Calcário Agrícola é comemorado

Instituído pela Lei nº 12.389/11, com o objetivo de conscientizar o produtor rural sobre a importância da calagem na agricultura, o Dia Nacional do Calcário Agrícola foi comemorado ontem, domingo (24).

O SINDICAL – BA – Sindicato da Indústria de Extração de Calcário Cal e Gesso do Estado da Bahia e a ABRACAL – Associação Brasileira de Produtores de Calcário Agrícola comemoram o 24 de Maio difundindo os benefícios da utilização e fomentando de diversas formas o uso do calcário agrícola e estimulando o aperfeiçoamento e desenvolvimento da indústria de calcário agrícola.

A calagem (aplicação do calcário agrícola no solo) também potencializa a eficiência dos fertilizantes, estimula a atividade microbiana do solo, diminui a toxidez de alumínio e em algum caso do manganês, bem como promove a correção da deficiência de cálcio e magnésio, resultando assim em benefícios econômicos para o produtor rural.

Bahia tem 460 óbitos por coronavírus e 13.899 casos

A Bahia registra 13.899 casos confirmados de coronavírus (Covid-19), o que representa 15,82% do total de casos notificados no estado e 460 óbitos. Cumpre ressaltar que 190 casos confirmados aguardam validação dos municípios.

Considerando o número de 13.899 casos confirmados, 3.965 recuperados e 460 óbitos, 9.474 pessoas permanecem monitoradas pela vigilância epidemiológica e com sintomas da Covid-19, o que são chamados de casos ativos. Na Bahia, 2.094 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.

Os casos confirmados ocorreram em 246 municípios do estado, com maior proporção em Salvador (62,83%). Os municípios com os maiores coeficientes de incidência por 1.000.000

habitantes foram Uruçuca (4.239,97), Ipiáú (3.923,88), Itabuna (3.878,57), Ilhéus (3.172,61) e Salvador (2.998,59).

O boletim epidemiológico registra 35.981 casos descartados e 87.847 notificações em toda a Bahia. Estes dados representam notificações oficiais compiladas pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia (Cievs-BA), em conjunto com os Cievs municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até as 17h deste domingo (24).

BRASIL

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil teve 22.013 mortes por covid-19. São 965 novos óbitos em 24 horas. No acumulado são 347.398 casos. Foram recuperados 142.587 pessoas.

Massaranduba e Uruguaí terão medidas restritivas a partir de hoje

YURI ABREU
REPÓRTER

Com os dois bairros tendo, juntos, 108 casos confirmados do novo coronavírus, Massaranduba e Uruguaí, localizados na Cidade Baixa, em Salvador, serão as próximas regiões de Salvador que vão adotar as chamadas restritivas para evitar a proliferação da Covid-19. A medida, da Prefeitura de Salvador, já abrangeu bairros como Boca do Rio, Avenida Joana Angélica (Centro) e Pituba, obtendo sucesso no combate a doença.

Atualmente, ainda estão sob atenção da gestão municipal as localidades de Cosme de Farias, Brotas (incluindo aí o Horto Florestal), Liberdade, Lobato, Bonfim e Plataforma – esta última já há duas semanas. Enquanto as medidas, nas duas primeiras regiões, valem até o próximo dia 29, nas últimas quatro elas se encerram nesta terça-feira. No geral, os seis bairros tem 375 registros positivos da doença, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Apesar de ter feito o anúncio dos dois novos bairros no bloqueio sazonal, no último sábado, o prefeito ACM Neto só deve dar detalhes de como serão executadas as medidas no Uruguaí e na Massaranduba, com o início já valendo ainda nesta semana. A repor-

tagem da TB procurou a Secretaria de Comunicação municipal (Secom), para obter mais informações sobre a operação, ontem, mas não obteve resposta.

Se ocorrer da mesma forma com os demais bairros com medidas regionalizadas, todo o comércio formal e informal deverá estar fechado. A exceção ficaria aplicada a supermercados, farmácias, agências bancárias, lotéricas, estabelecimentos que atendem pelo sistema de delivery, cartórios, repartições públicas, clínicas veterinárias, serviços de imagem e radiologia, atendimento de tratamento contínuo (oncologia, hemoterapia, hemodiálise) e laboratórios de análise clínica.

Além disso, as medidas de proteção à vida englobariam testes rápidos para detectar pessoas com a Covid-19, distribuição de máscaras, entrega de cestas básicas a ambulantes e feirantes, combate ao mosquito Aedes Aegypti – transmissor da dengue, zika e chikungunya –, higienização de vias e o projeto Cras Itinerante. Ficaria então a expectativa para saber se haverá ou não restrição no tráfego de veículos nessas localidades, o que também deve ser informado pelo gestor municipal, como ocorreu na Avenida Joana Angélica (Centro), na Rua Hélio Machado (Boca do Rio) e no Largo do Luso (Plataforma).

Bahia investe mais de R\$ 500 milhões em obras na Saúde

O Governo do Estado está investindo cerca de R\$ 500 milhões em mais de 200 obras de construção, ampliação, reforma, manutenção e convênios na área da saúde. Somente em intervenções voltadas para a abertura de novos leitos em unidades de coronavírus (Covid-19), o montante supera R\$ 41 milhões.

De acordo com o secretário da Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas, a pasta tem aproximadamente 40 convênios com os municípios, a exemplo da construção de leitos de UTI em Bom Jesus da Lapa, Senhor do Bonfim, Paulo Afonso e Caetité. "A saúde sempre foi uma bandeira prioritária do governador Rui Costa, que tem feito um enorme esforço fiscal para ampliar e descentralizar a assistência de média e alta complexidade pelo interior, com a construção de policlínicas, hospitais e leitos de UTI", afirmou o secretário.

Além dos convênios, cerca de 110 obras de diferentes portes e complexida-

des estão em curso. São Unidades Básicas de Saúde (UBS), academias de saúde, Policlínicas e Hospitais. Destaque para os hospitais Metropolitanos, em Lauro de Freitas; Geral Clériston Andrade 2, em Feira de Santana; Maternidade Regional, em Camaçari; Afrânio Peixoto, em Vitória da Conquista, bem como as policlínicas em Ribeira do Pombal, Brumado, Eunápolis, Itaberaba, Serrinha e Salvador. "São mais de 300 novos leitos ao somarmos apenas os hospitais erguidos em Lauro de Freitas e Feira de Santana, que serão entregues em até 45 dias", ressaltou Vilas-Boas.

CORONAVÍRUS

O investimento total em obras civis e de climatização voltadas para a abertura de leitos Covid-19 superam os R\$ 41 milhões, com intervenções em unidades em diversos municípios, a exemplo de Salvador, Feira de Santana, Barreiras, Ilhéus e Paulo Afonso.~



APOIO

São mais de 200 obras em construção e reforma

Estabelecimentos reabrem e mudam hábitos de compra nos Estados Unidos

ABHA BHATTARAI, THE
WASHINGTON POST

WASHINGTON - As lojas dos EUA estão reabrindo para uma nova fase. Varejistas que antes passaram anos tentando fazer com que os clientes demorassem o máximo possível entre suas prateleiras, na esperança de que comprassem mais do que precisavam, agora estão se adequando à realidade do "grab-and-go" (comprar e ir embora).

Chegarão ao fim, dizem eles, os dias de experimentar maquiagem ou testar brinquedos nos corredores. O foco agora é deixar as compras mais rápidas, fáceis e seguras diante das mudanças de longo prazo nos hábitos e expectativas dos consumidores.

A Apple está checando a temperatura das pessoas

na porta das lojas. A Best Buy pede aos clientes que comprem com hora marcada. A Macy's e a Nordstrom acabaram com consultas e serviços de beleza, e a Gap fechou banheiros e provadores. A gigante dos cosméticos Sephora não permite mais que clientes experimentem produtos. Outras lojas estão pondo devoluções em quarentena por até 72 horas antes de colocá-las de volta nas prateleiras.

A American Eagle está reinventando cada aspecto da experiência de compra. A empresa investiu em pontos de coleta e máquinas de infravermelho que medem a temperatura dos clientes. Os displays na entrada das lojas, antes com roupas, viraram "mesas de boas-vindas", com frascos de desinfetante para as mãos, máscaras descartáveis e tape-

tes azuis que limpam as solas dos calçados.

Até as roupas estão dobradas de maneira diferente, para evitar que os clientes mexam nas peças e a Gap fechou banheiros e provadores. Os novos protocolos, que já foram lançados em quase metade das 435 filiais nos EUA, dão a imagem de como as interações serão diferentes. "Queremos que as pessoas vejam algo novo assim que entrem na loja", disse Andrew McLean, diretor comercial da empresa. "O tapete pegajoso, a mesa de boas-vindas – tudo isso desencadeia na mente do cliente a ideia de que as coisas estão diferentes."

A American Eagle, que agora limita o número de pessoas nas lojas, usa um aplicativo para notificar os clientes de que está na sua vez de comprar. E detalhou novos protocolos para funcionários em um manual de 65 páginas, que explica como dobrar blusas e calças para permitir que os clientes vejam os detalhes sem tocar nas peças.

MKS CONSTRUÇÕES S.A.

CNPJ: 15.184.336/0001-29

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede da empresa, na rua Djalma Dutra, no 121, 1o. Andar - Sete Portas, no dia 01/06/2020, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) eleição de Diretor, em virtude da vacância do cargo; b) o que ocorrer. Salvador, 15/05/2020 - A DIRETORIA.